



RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO ANUAL 2021



SUMÁRIO

3	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	47	OPINIÃO
6	DESTAQUES	49	PARECER DO CONSELHO FISCAL
7	TREINAMENTOS	50	COOPERATIVAS SINGULARES
8	SICOOB SP CONQUISTA O SELO GPTW	51	RELATÓRIO DE ATIVIDADES INSTITUTO SICOOB 2021
9	GRANDES NÚMEROS	52	SEMANA DO COOPERATIVISMO
10	NÚMEROS DO SICOOB SP	52	EIXO COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO
11	NÚMEROS DAS COOPERATIVAS	55	EIXO CIDADANIA FINANCEIRA
15	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	57	EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
20	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	62	PROGRAMA VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR
46	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		

Conselheiros

Conselheiros de Administração

Presidente do Conselho de Administração
Marcelo Martins

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Sonivaldo Grunzweig Pinto

Secretário do Conselho de Administração
Evandro Piedade do Amaral

Conselheiros Vogais

Antônio Cláudio Rodrigues | José Maria Maschietto

Conselheiros Fiscais

Conselheiros Efetivos

Ednéia Aparecida Vieira Brentini de Almeida |
Antônio Carlos de Mello | Osvaldo Pereira Caproni

Conselheiros Suplentes

Carlos Alberto Cezário | Cesar Augusto Molina Martins

Diretoria

Diretor Executivo

Rodrigo Matheus Silva de Moraes

Diretor Administrativo Financeiro

Pedro Sérgio do Carmo

Diretor de Supervisão e Riscos

Jorge Lopes Santos



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Martins • Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2021 ficará marcado pela mudança de posicionamento de nossa Cooperativa Central Sicoob SP, onde reestruturamos diversas áreas e departamentos, visando nos tornar uma referência em qualidade, profissionalismo e cuidado com as pessoas. Tivemos significativas evoluções em áreas extremamente importantes, tais como:

- Criação da área de Assessoria Técnica;
- Evolução da área de Recursos Humanos, com mais de 250 ações

educacionais realizadas ao longo do ano, com nossas cooperativas. Além da conquista do selo GPTW, com a marca histórica de 100% de participação da nossa equipe;

- Na área de Desenvolvimento de Negócios, tivemos a conquista do 2º troféu, Conjunto da Obra, além de mais 4 troféus Fidelidade, conquistados por nossas cooperativas, pela campanha CNV, com destaque para o primeiro lugar na comercialização de seguros de vida.

- Melhorias na área de Controles Internos, Riscos e Compliance, com a implementação de projetos de Gestão Preventiva e inclusão de mais 02 cooperativas no processo;

- Reestruturação na área Administrativa e de Tecnologia, com a melhoria em nosso Data Center, onde implantamos tecnologias de Hiper Convergência. Além disso, aprimoramos os sistemas de Backup, criamos o sistema de gestão de chamados e realizamos um amplo trabalho de adequações a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados;



• E por fim, um destaque especial para a criação da Diretoria de Supervisão e Riscos, que vem sendo estruturada para ofertar qualidade, segurança e consultoria a todas as nossas cooperativas.

Nossa Diretoria Executiva, junto ao quadro de colaboradores, vem evoluindo ano a ano, e em 2021, recebemos o reconhecimento pela qualidade dos serviços prestados, em várias ocasiões e por diversas cooperativas filiadas. Isso motiva todos nós a continuar na busca constante de qualidade e profissionalismo.

Nossa cooperativa Central fecha o ano de 2021 com mais de **388 mil associados**, atendidos em uma rede com **346 Postos de Atendimento**, em **230 municípios**. Durante o ano expandimos nossa rede de atendimento e passamos a contar com 16 novos postos de Atendimento.

As nossas 14 cooperativas filiadas, também apresentaram

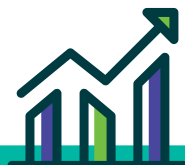
uma importante evolução durante o ano, crescendo de forma significativa em todos os principais pilares econômicos e financeiros, além das questões sociais e ambientais, que sempre estão nas prioridades das nossas cooperativas.

“O ano de 2021
ficará marcado
pela mudança de
posicionamento
de nossa
Cooperativa
Central Sicoob
SP.”

No tocante aos aspectos de responsabilidade social, realizamos diversas ações em parceria com o Instituto Sicoob e com nossas cooperativas. O resultado foi muito especial, pois a variedade de programas e projetos, nos permitiu atingir diversos setores da comunidade. Trabalhamos com eixos de sustentabilidade, empreendedorismo, educação, cidadania financeira, incentivo à leitura, entre outros. Convido a todos para analisarem nosso relatório.

E para finalizar, não poderia deixar de expressar gratidão a todos os membros de nossa equipe, das nossas 14 cooperativas filiadas, seus conselheiros, diretores e profissionais que compõem o Sicoob SP. Agradeço a todos o voto de confiança em nossa gestão.

Vamos em busca de construir um 2022 ainda mais promissor, seguindo firmes, juntos e comprometidos com nosso propósito!





Conheça os 7 Princípios do Cooperativismo

Para direcionar os cooperativistas em todo o mundo, foram estabelecidos sete princípios. Eles são os mesmos desde que foi fundada a primeira cooperativa da história, em 1844.



1. Interesse pela comunidade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. Dessa forma, geram benefícios sociais e econômicos não só para seus cooperados, mas também para toda a sociedade.



5. Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso.



2. Gestão democrática

As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões.



6. Educação, formação e informação

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem o desenvolvimento pessoal e, consequentemente, dos lugares onde estão presentes.



3. Adesão livre e voluntária

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, estejam alinhadas ao seu objetivo econômico e dispostas a assumir suas responsabilidades como membro.



7. Intercooperação

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados.



4. Participação econômica dos membros

Em uma cooperativa, todos os cooperados são donos e têm participação nos resultados anuais. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados a diversas finalidades, tudo sempre decidido democraticamente.

Fonte: www.sicoob.com.br



DESTAQUES

Reunimos os principais acontecimentos de 2021, entre eles, a estruturação de algumas Áreas do Sicoob SP: **Assessoria Técnica, Contabilidade, Desenvolvimento de Negócios, Financeiro, Gestão de Pessoas, Normas Internas Riscos e Compliance, Performance Corporativa e Tecnologia.**



Assessoria Técnica

- Criação da área de Assessoria Técnica na Central Sicoob SP;
- Realização do ConectaCOOP. Uma série de encontros que compartilhou ideias e discutiu os rumos das cooperativas no mercado financeiro.



Desenvolvimento de Negócios

- A Central conquista o 2º troféu Conjunto da Obra - CNV/2019;
- 4 Troféus Fidelidade CNV;
- 1º lugar nas campanhas de Seguro de Vida;



Controles Internos, Normas, Riscos e Compliance

- Centralização de serviços nos processos de Gestão Integrada de Riscos, Capital e Compliance da singular Sicoob Coopcredi, com início em 1/5/2021;
- Centralização de serviços nos processos de Gestão Integrada de Riscos, Capital e Compliance da singular Sicoob Credivale, com início em 1/5/2021;
- Desenvolvimento/Implementação do Projeto Gestão preventiva vinculado ao Planejamento estratégico da Central.



Administração e Contadoria

Ao longo de 2021, o parque tecnológico da Central foi renovado, com melhorias significativas na infraestrutura de Tecnologia da Informação, que incluem o upgrade das estações de trabalho, reestruturação do Datacenter com tecnologia de Hiper convergência, modernização do sistema de backup, implantação dos sistemas de chamados TOPDesk e telefonia VoIP, que contribuíram para o aumento da produtividade.



Performance Corporativa

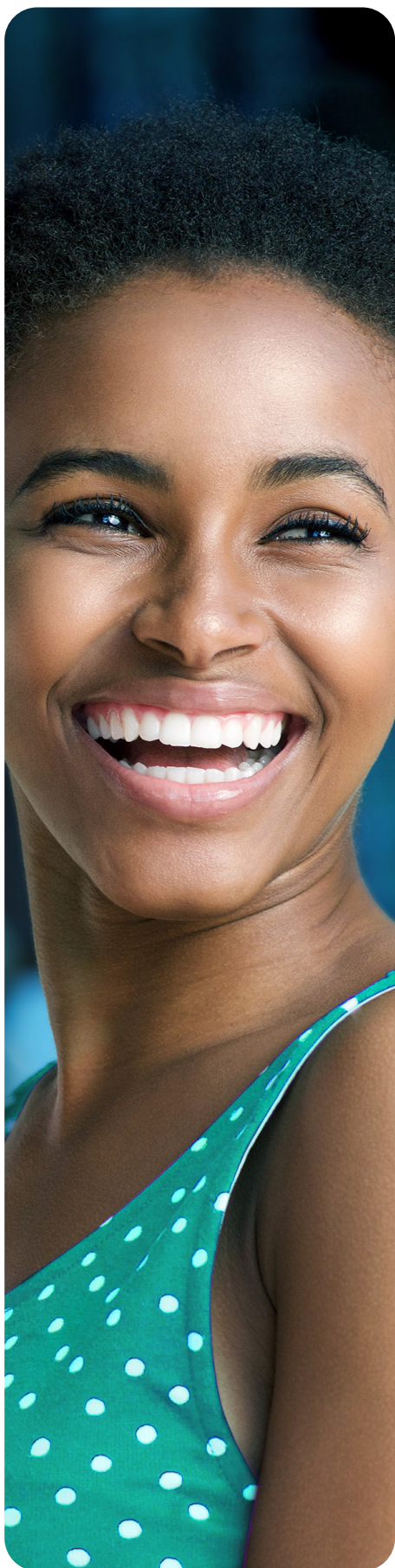
Abertura de 16 PA's do Plano de Expansão, por 11 cooperativas filiadas, em 4 estados (SP, MG, PR e MS).



Gestão de Pessoas

No mês de maio de 2021, a Central Sicoob SP conquistou o Selo GPTW - Great Place To Work – com a marca de 100% de participações na pesquisa.





TREINAMENTOS

Capacitações Success Factors

233 ações educacionais
74 trilhas de aprendizagem
105 mil participações
105 mil horas treinadas

Capacitações realizadas pela Central

22 ações educacionais
2.016 participações
3.971 horas treinadas



+ DE 250 ações
educacionais



+ DE 100K
de participações





Sicoob SP conquista o selo GPTW

Central Sicoob SP e mais **10 cooperativas singulares** recebem o selo **GPTW** de Melhores Empresas para se trabalhar.


Em maio de 2021, a Central Sicoob SP conquistou uma grande vitória, o Selo **GPTW - Great Place To Work** – com a marca de 100% de participações na pesquisa!

O GPTW é uma consultoria global, que apoia organizações com o objetivo de obter melhores

resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação.

Além da Central Sicoob SP, dez de suas cooperativas singulares também foram certificadas com o Selo GPTW 2021-2022: **Sicoob Credicitrus, Sicoob Cocred, Sicoob Cocre, Sicoob Coopecredi, Sicoob Credivale, Sicoob Credicocapec, Sicoob Nosso, Sicoob Crediguaçu, Sicoob Credlíder e Sicoob Credimota.**





GRANDES NÚMEROS



R\$ 24

Bilhões de Ativos Totais



388.966

Associados



14 SEDES

Cooperativas



346

PA's



230

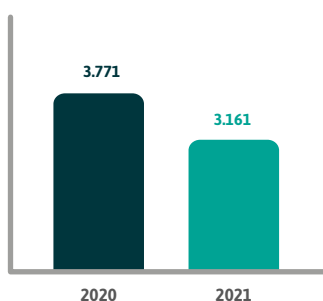
Municípios

NÚMEROS DO SICOOB SP

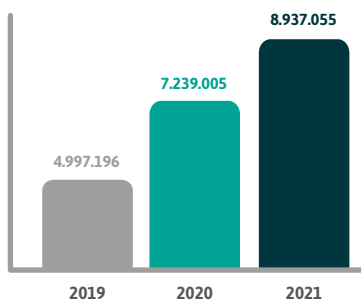
EM MILHARES DE REAIS



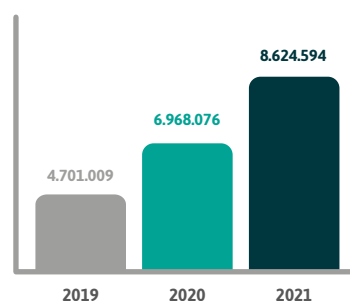
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



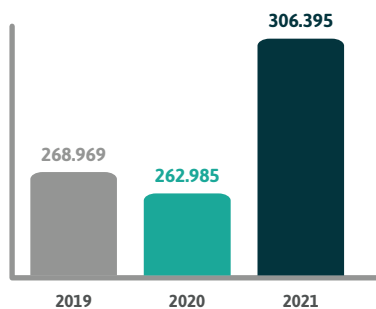
ATIVOS TOTAIS



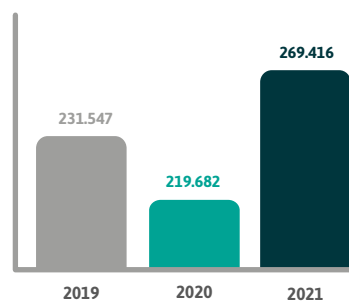
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA



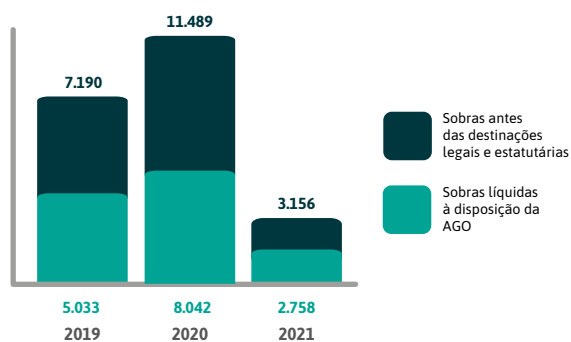
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



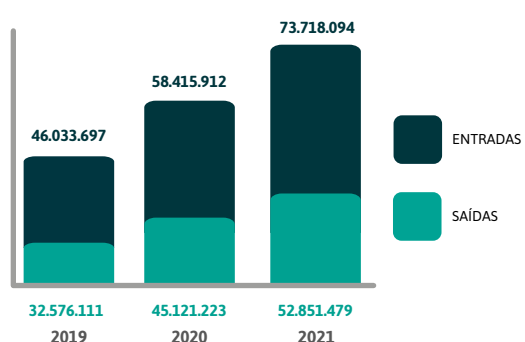
CAPITAL SOCIAL



SOBRAS



RECURSOS TRANSITADOS SPB



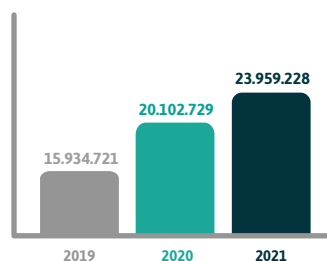
NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

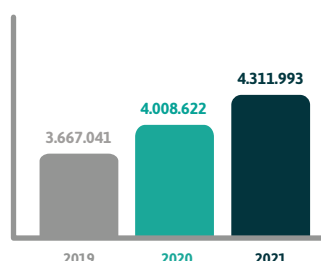


NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

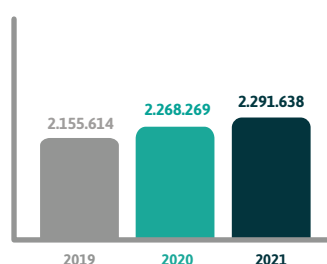
ATIVOS TOTAIS



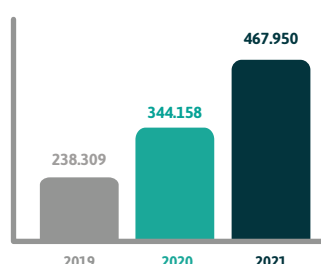
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



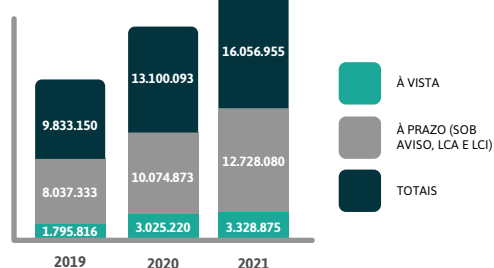
CAPITAL SOCIAL



SOBRAS ACUMULADAS



DEPÓSITOS



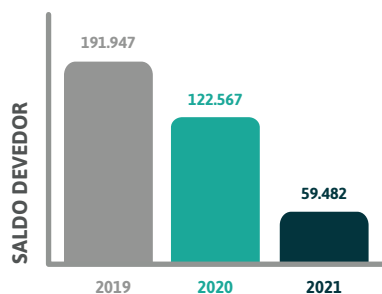
NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

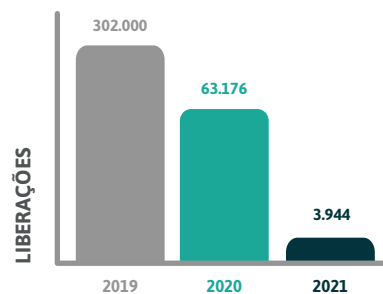


OPERAÇÕES DE CRÉDITO

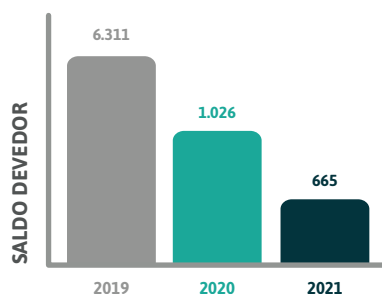
BNDES



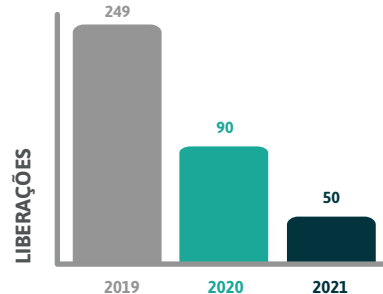
BNDES



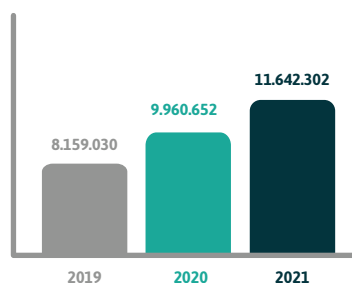
PROCAPRED



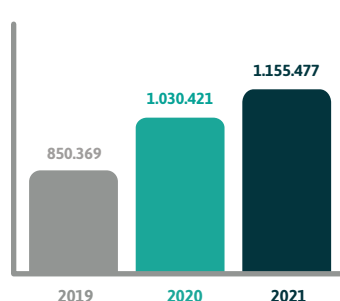
PROCAPRED



OPERAÇÕES DE CRÉDITO



POUPANÇA

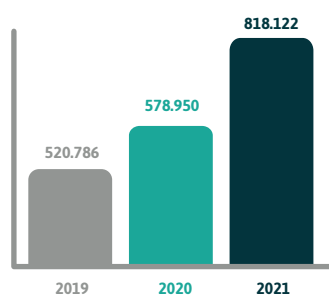


NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

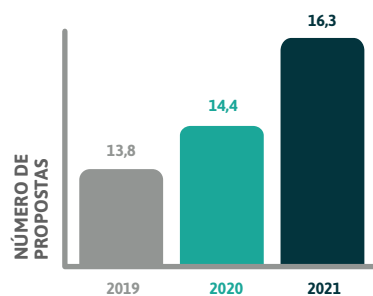
EM MILHARES DE REAIS



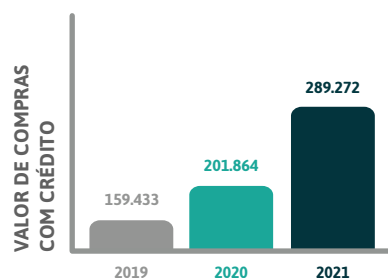
CONSÓRCIOS



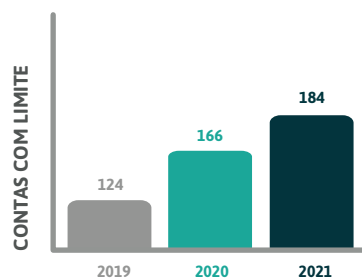
PREVIDÊNCIA



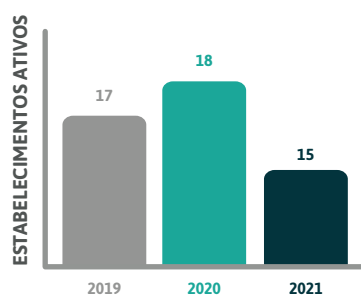
CARTÕES DE CRÉDITO



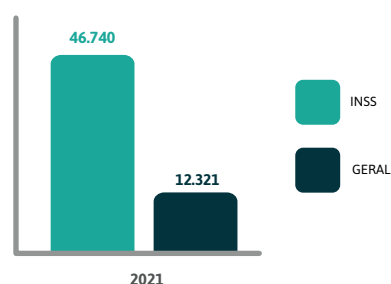
CARTÕES DE CRÉDITO



SIPAG



CRÉDITO CONSIGNADO





SEJA BEM-VINDO
A UMA INSTITUIÇÃO
FINANCEIRA COOPERATIVA

**QUE LEVA
TRANSFORMAÇÃO
PRA ONDE VAI.**





1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO PATRIMONIAL| Em Milhares de Reais

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		8.937.055	7.239.005
DISPONIBILIDADES		18	4
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		8.754.030	7.079.364
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	5.980.887	6.995.555
Títulos e Valores Mobiliários	6	2.769.420	79.200
Operações de Crédito	7	3.161	3.771
Outros Ativos Financeiros	8	562	838
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(10)	(19)
(-) Operações de Crédito	7.e	(10)	(19)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	38	33
OUTROS ATIVOS	10	2.589	2.963
INVESTIMENTOS	11	177.856	153.883
IMOBILIZADO DE USO	12	3.450	3.616
INTANGÍVEL	13	225	295
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.142)	(1.134)
TOTAL DO ATIVO		8.937.055	7.239.005
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.937.055	7.239.005
DEPÓSITOS		437.093	493.643
Depósitos à Prazo	14	437.093	493.643
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		8.187.639	6.474.895
Relações Interfinanceiras		8.187.501	6.474.433
Centralização Financeira - Cooperativas	15	8.187.501	6.474.433
Outros Passivos Financeiros	16	138	462
PROVISÕES	18	533	835
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	493	340
OUTROS PASSIVOS	20	4.902	6.307
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		306.395	262.985
CAPITAL SOCIAL	21.a)	269.416	219.682
RESERVAS DE SOBRAS	21.b)	36.044	35.261
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(1.823)	-
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		2.758	8.042
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.937.055	7.239.005

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS | Em Milhares de Reais

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		298.310	398.571	174.621
Operações de Crédito	24	84	144	68
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.a)	213.507	299.925	152.725
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	84.718	98.502	21.828
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25	(289.228)	(386.974)	(155.450)
Operações de Captação no Mercado		(14.229)	(21.517)	(70.004)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(275.000)	(365.466)	(85.427)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		1	9	(19)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.082	11.597	19.171
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		337	1.872	(1.273)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26	32	32	-
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(5.472)	(9.805)	(7.927)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(2.361)	(4.425)	(5.277)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(23)	(84)	(98)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		7.337	13.307	9.568
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	1.239	3.447	2.597
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(415)	(600)	(136)
RESULTADO OPERACIONAL		9.419	13.469	17.898
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		-	(1)	-
(-) Perdas de Capital		-	(1)	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		9.419	13.468	17.898
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(5)	(5)	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(5)	(5)	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		9.414	13.463	17.898
JUROS AO CAPITAL	23	(10.307)	(10.307)	(6.409)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		(893)	3.156	11.489

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | Em Milhares de Reais

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		9.414	13.463	17.898
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		1.807	(1.823)	-
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas		1.807	(1.823)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		11.221	11.640	17.898

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | Em Milhares de Reais

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES			
	9.419	13.468	17.898
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.337)	(13.821)	(9.568)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(1)	(9)	19
Atualização de Depósitos em Garantia	(16)	(23)	(9)
Depreciações e Amortizações	254	486	318
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO			
	2.319	101	8.658
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(165)	(232)	(5.229)
Títulos e Valores Mobiliários	(82.578)	(2.681.890)	147.018
Operações de Crédito	(925)	610	(3.771)
Outros Ativos Financeiros	(27)	300	-
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(1)	(5)	(12)
Outros Ativos	270	375	(1.735)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Prazo	(55.924)	(56.549)	(4.023.941)
Relações Interfinanceiras	76.322	1.713.068	6.291.007
Outros Passivos Financeiros	117	(323)	272
Provisões	16	(303)	(90)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	192	152	60
Outros Passivos	(10.456)	(11.712)	(5.925)
FATES - Atos Cooperativos	(156)	(157)	(574)
FATES - Atos Não Cooperativos	(23)	(23)	-
Contribuição Social	(5)	(5)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS			
	(71.024)	(1.036.593)	2.405.738
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Sobras da Confederação	-	514	-
Aquisição de Intangível	-	(52)	(73)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(189)	(191)	(495)
Aquisição de Investimentos	(11.975)	(12.490)	252
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS			
	(12.164)	(12.219)	(316)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	33.272	42.840	20.663
Devolução de Capital à Cooperados	(10.772)	(11.453)	(43.546)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	10.304	10.304	5.984
Reversões de Fundos	565	565	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS			
	33.369	42.256	(16.899)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
	(49.819)	(1.006.556)	2.388.523
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	6.112.793	7.069.530	4.681.007
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	6.062.974	6.062.974	7.069.530
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa			
	(49.819)	(1.006.556)	2.388.523

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Em Milhares de Reais

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	231.661	(113)	22.503	9.885		5.033	268.969
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	25.583	113				(5.033)	20.663
Por Devolução (-)	(43.546)						(43.546)
Sobras ou Perdas do Período						17.898	17.898
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio						(6.409)	(6.409)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	5.984						5.984
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva			2.873			(2.873)	
FATES - Atos Cooperativos						(574)	(574)
Aumento de capital com sobras							
Saldos em 31/12/2020	219.682		25.376	9.885		8.042	262.985
Saldos em 31/12/2020	219.682		25.376	9.885		8.042	262.985
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	50.883					(8.042)	42.841
Por Devolução (-)	(11.453)						(11.453)
Reversões de Fundos						565	565
Sobras ou Perdas do Período						13.463	13.463
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas					(1.823)		(1.823)
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio						(10.307)	(10.307)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	10.304						10.304
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva			783			(783)	
FATES - Atos Cooperativos						(157)	(157)
FATES - Atos Não Cooperativos						(23)	(23)
Saldos em 31/12/2021	269.416		26.159	9.885	(1.823)	2.758	306.395
Saldos em 30/06/2021	259.112	(22.500)	25.376	9.885	(3.630)	4.049	272.292
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	10.772	22.500					33.272
Por Devolução (-)	(10.772)						(10.772)
Reversões de Fundos						565	565
Sobras ou Perdas do Período						9.414	9.414
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas					1.807		1.807
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio						(10.307)	(10.307)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	10.304						10.304
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva			783			(783)	
FATES - Atos Cooperativos						(157)	(157)
FATES - Atos Não Cooperativos						(23)	(23)
Saldos em 31/12/2021	269.416		26.159	9.885	(1.823)	2.758	306.395

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021

1. Contexto Operacional

A Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo (“Sicoob SP”) é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O Sicoob SP está sediado à Avenida Professor João Fiúsa, nº 2.604, bairro Jardim Canadá, em Ribeirão Preto SP e sua área de atuação abrange todo o Estado de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de

Janeiro, bem como ao território de suas afiliadas.

Está integrada ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS e é uma das acionistas majoritárias do Banco Sicoob, tendo controle compartilhado sobre o mesmo.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo junto a seus associados, empregados e

a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

A administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil -BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional

- CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN,

apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução BCB nº 02/2020;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015;
- CPC 41 – Resultado por ação;
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019; e
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 1º/02/2022, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução

CMN nº 4.818/2020 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, ab-

ertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

2.1 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

a) Mudanças em vigor

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.



f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Cooperativa tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Cooperativa nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração das sobras e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Cooperativa. Quando a participação da Cooperativa nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Cooperativa não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.



l) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

m) Depósito à prazo e centralização financeira

Os depósitos a prazo e a centralização financeira são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os depósitos a prazo pós-fixados e a centralização financeira são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar.

n) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo normativo.

s) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

v) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	18	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.975.059	6.990.326
Títulos e valores mobiliários	87.897	79.200
TOTAL	6.062.974	7.069.530

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras Financeiras Do Tesouro	2.002.036	-	1.172.572	-
Ligadas	3.973.022	-	5.817.754	5.229
Ligadas Com Garantia	368	5.461	-	-
TOTAL	5.975.426	5.461	6.990.326	5.229

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração de aproximadamente 104% do CDI.

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
CDI Pós	3.973.022	368	5.461	3.978.851
LFT compromissada	2.002.036	-	-	2.002.036
TOTAL	5.975.058	368	5.461	5.980.887

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	213.507	299.925	67.307	152.725

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa (i)	2.681.524	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento (ii)	87.896	-	79.200	-
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.769.420	-	79.200	-
TOTAL	2.769.420	-	79.200	-

(i) Referem-se a títulos do Tesouro Nacional atualizados pela taxa Selic, considerando o valor, prazo e época da aplicação, cuja remuneração é de, aproximadamente, 100% da taxa Selic.

(ii) Referem-se a cotas de Fundo de Renda Fixa no BANCOOB, cuja remuneração média é de, aproximadamente, 100% do CDI. Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações junto ao Tesouro Nacional.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
LFT	2.681.524	-	-	2.681.524
Renda fixa	87.896	-	-	87.896
TOTAL	2.769.420	-	-	2.769.420



Abaixo o resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Títulos de Renda Fixa	82.212	95.442	13.374	21.835
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	2.506	3.064	-	-
(-) Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	-	(4)	(7)	(7)
TOTAL	84.718	98.502	13.367	21.828

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.341	820	3.161	1.910	1.861	3.771
Total de Operações de Crédito	2.341	820	3.161	1.910	1.861	3.771
(-) Provisões para Operações de Crédito	(10)	-	(10)	(10)	(9)	(19)
TOTAL	2.331	820	3.151	1.900	1.852	3.752

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação					Rurais	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
AA	-	Normal	1.226	-	-	1.226	-	-	-
A	0,50%	Normal	1.935	-	-	1.935	(10)	3.771	(19)
Total Normal			3.161	-	-	3.161	(10)	3.771	(19)
Total Geral			3.161	-	-	3.161	(10)	3.771	(19)
Provisões			(10)	-	-	(10)	-	(19)	-
Total Líquido			3.151	-	-	3.151	-	3.752	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	133	2.208	820	3.161
TOTAL	133	2.208	820	3.161

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Capital de Giro	3.161	-	-	3.161	100%



e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(19)	-
Constituições/Reversões no período	9	(19)
Transferência para prejuízo no período	-	-
Saldo Final	(10)	(19)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	1.934	61%	3.771	100%
02 Maiores Devedores	3.161	100%	3.771	100%

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a Receber	27	-	-	-
Devedores por Depósitos em Garantia	-	535	-	838
TOTAL	27	535	-	838

Refere-se substancialmente a depósitos para Pis e Cofins, atualizados pela taxa SELIC.

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	38	-	33	-
TOTAL	38	-	33	-

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	35	-	343	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	65	-	100	-
Devedores Diversos – País	47	-	90	-
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda Próprios (a)	-	1.775	-	1.775
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos (b)	-	1.516	-	1.516
(-) Prov. Dev. Ativos não Finc. Mantidos para Venda - Rec. (b)	-	(861)	-	(861)
Despesas Antecipadas	12	-	-	-
TOTAL	159	2.430	533	2.430

(a) Refere-se a antiga sede da Cooperativa, registrada ao seu valor contábil líquido;

(b) Refere-se a imóveis recebidos em dação de pagamento, de cooperativas ex-associadas, decorrentes de operações de crédito.

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	147.859	124.400
Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central – Crédito	29.883	29.370
Outras Participações	114	114
TOTAL	177.856	153.884

O quadro abaixo apresenta a movimentação dos investimentos:

	Bancoob	CCS	Confebrás	CNAC	Sicoob Corretora	SicoobSP Corretora	SicoobSP Securitizadora	Total
Saldo em 1º janeiro de 2020	115.187	28.935	1	434	12	-	-	144.569
Recebimento de dividendos	(7.298)	-	-	-	-	-	-	(7.298)
Resultado de equivalência patrimonial	9.568	-	-	-	-	-	-	9.568
Aumento de investimentos	8.191	-	-	-	-	51	51	8.293
Transferência de ações ON	(1.248)	-	-	-	-	-	-	(1.248)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	124.400	28.935	1	434	12	51	51	153.884
Saldo em 1º janeiro de 2021	124.400	28.935	1	434	12	51	51	153.884
Recebimento de dividendos	(2.748)	-	-	-	-	-	-	(2.748)
Resultado de equivalência patrimonial	13.307	-	-	-	-	-	-	13.307
Ajuste de avaliação patrimonial- MtM (i)	14.723	513	-	-	-	-	-	15.236
(1.823)	(1.823)	-	-	-	-	-	-	(1.823)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	147.859	29.448	1	434	12	51	51	177.856

12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso	-	2	393
Instalações	10%	1.469	1.490
Móveis e equipamentos de Uso	10%	718	732
Sistema de Processamento de Dados	20%	914	638
Sistema de Segurança	10%	255	271
Sistema de Transporte	20%	92	92
Total de Imobilizado de Uso	-	3.450	3.616
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-	(206)	(67)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-	(654)	(733)
(-) Depreciação Acum. Veículos	-	(87)	(69)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso	-	(947)	(869)
TOTAL	-	2.503	2.747

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	219	295
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	6	-
Total de Intangível	225	295
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(195)	(265)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(195)	(265)
TOTAL	30	30

14. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito a Prazo	431.265	5.828	488.415	5.228
TOTAL	431.265	5.828	488.415	5.228

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	3.379.742	39,00%	2.613.313	38,00%
10 Maiores Depositantes	8.331.321	97,00%	6.579.695	94,00%
14 Maiores Depositantes	8.624.594	100,00%	6.968.076	100,00%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(14.229)	(21.517)	(911)	(70.004)
TOTAL	(14.229)	(21.517)	(911)	(70.004)

15. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira - Cooperativas

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2021 equivale a 100% do CDI (2020 - 100%).

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	8.187.501	-	6.474.433	-
TOTAL	8.187.501	-	6.474.433	-

16. Outros Passivos Financeiros

Referem-se a compromissos assumidos perante terceiros na aquisição a prazo de bens e direitos, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	138	-	462	-
TOTAL	138	-	462	-

17. Instrumentos Financeiros

O SICOOB SP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Contingências	-	533	-	835
TOTAL	-	533	-	835

A Cooperativa está discutindo na esfera administrativa autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras, e também quanto à majoração da alíquota da COFINS, para as quais possui depósitos judiciais de R\$ 533 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 511 em 2020). O referido processo também discutia autuações referente à incidência do PIS – Programa de Integração Social que, em abril/2022, foi extinto, e o depósito judicial no valor de R\$ 324, levantado pela União. O período de apuração das autuações é de janeiro de 1999 a dezembro de 2002. Os saldos dos depósitos judiciais são corrigidos monetariamente. Os assessores jurídicos da Cooperativa, com base no mérito e nas provas, entendem que toda movimentação financeira de cooperativa de crédito constituiu ato cooperativo, de modo que não há base de incidência dos tributos: IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Cabe observar que há decisões judiciais favoráveis a outras cooperativas de crédito, em processos similares, em relação a COFINS e ao PIS, assim como, decisões favoráveis, no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais “CARF”, quanto a não incidência do IRPJ e CSLL em sociedades cooperativas. Embora o cenário jurídico seja favorável à Cooperativa, os entendimentos jurídicos e por parte da Receita Federal do Brasil ainda não foram pacificados. Portanto, em 31 de dezembro de 2021, a administração da Cooperativa optou em manter a provisão para contingências dos valores atualizados dos autos de infração de R\$ 533 (R\$ 511 em 31 de dezembro de 2020), julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas das ações em trâmite.

A Cooperativa é ré em uma demanda de natureza cível, com valor total de R\$ 4.069 milhões, discutidas na esfera judicial, onde a administração decidiu com base na opinião de seus assessores jurídicos, que indica perda possível, mas não provável, em não registrar provisão para contingência em face desse assunto. A Cooperativa apresenta um processo em curso movido pelo Banco Central do Brasil datado de 30/07/2021, com proposta de realização de tempo de compromisso em curso e que, em razão da fase inicial de procedimentos, não há base para avaliação de expectativa de perdas, sendo este classificado como possível, conforme opinião dos seus assessores jurídicos. Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:



Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	-	-	324	324
COFINS	533	533	511	511
Outras Contingências	-	2	-	2
TOTAL	533	535	835	837

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	6	-	-	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	15	-	18	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	470	-	322	-
Outros	2	-	-	-
TOTAL	493	-	340	-

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	4.007	-	5.044	-
Provisão Para Pagamentos a Efetuar	867	-	989	-
Credores Diversos - Pais	28	-	274	-
TOTAL	4.902	-	6.307	-

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras	388	-	298	-
Cotas de Capital a Pagar	4	-	624	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	3.615	-	4.122	-
TOTAL	4.007	-	5.044	-

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado



como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

21. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	269.416	219.682
Associados	14	16

b) Reservas de sobras:

b.1 - Reserva legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o percentual de destinação para a Reserva Legal é de 25%.

b.2 Reserva de contingência

Constituída em exercícios anteriores, a reserva de contingência é indivisível entre as cooperativas singulares associadas e é destinada para cobertura de perdas decorrentes das atividades operacionais e não operacionais não previstas no orçamento anual. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em vinte 24 de dezembro de 2018, foi deliberado pela retirada da reserva de contingência do Estatuto Social, bem como, foi deliberado pela utilização integral dos montantes constituídos até aquela data, para cobertura das contribuições ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob Confederação.

Na Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2021, foi deliberado a prorrogação da liquidação desse fundo para 31 de dezembro de 2023 e a utilização de R\$ 5.000 para formação do Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, visando o atendimento dos interesses das Singulares filiadas.

b.3 Fundo de assistência técnica, educacional e social – Fates

Possui a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como. O percentual de destinação do FATES é de 5%.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

d) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No primeiro semestre de 2021, o Sicoob SP realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no Banco Sicoob pelo método de equivalência patrimonial, e registrou como outros resultados abrangentes as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

23. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 10.307. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

24. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Empréstimos	84	144	52	68
TOTAL	84	144	52	68

25. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas De Captação	(14.229)	(21.517)	(911)	(70.004)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(275.000)	(365.466)	(67.214)	(85.427)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	1	11	-	-
Provisões para Operações de Crédito	-	(2)	-	(19)
TOTAL	(289.228)	(386.974)	(68.125)	(155.450)

26. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Outros Serviços	32	32	-	-
TOTAL	32	32	-	-

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(97)	(176)	(24)	(49)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.094)	(1.804)	(549)	(1.097)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(604)	(928)	(306)	(654)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.015)	(1.909)	(853)	(1.620)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.650)	(4.975)	(2.532)	(4.492)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	-	(4)	(11)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(12)	(13)	(2)	(4)
TOTAL	(5.472)	(9.805)	(4.270)	(7.927)

28. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(50)	(86)	(24)	(53)
Despesas de Aluguéis	(210)	(403)	(180)	(360)
Despesas de Comunicações	(60)	(144)	(73)	(131)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(96)	(142)	(17)	(23)
Despesas de Material	(22)	(34)	(37)	(42)
Despesas de Processamento de Dados	(220)	(473)	(152)	(347)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(24)	(25)	(380)	(690)
Despesas de Propaganda e Publicidade	-	-	(201)	(263)
Despesas de Publicações	-	(3)	-	(1)
Despesas de Seguros	(38)	(75)	(29)	(77)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(513)	(869)	(337)	(706)
Despesas de Serviços de Terceiros	(6)	(31)	(56)	(91)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(59)	(180)	(141)	(308)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(394)	(565)	(122)	(327)
Despesas de Transporte	(14)	(20)	(25)	(37)
Despesas de Viagem no País	(56)	(69)	(16)	(83)
Despesas de Amortização	(18)	(53)	(35)	(43)
Despesas de Depreciação	(236)	(434)	(158)	(274)
Outras Despesas Administrativas	(345)	(819)	(697)	(1.421)
TOTAL	(2.361)	(4.425)	(2.680)	(5.277)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	1.105	2.443	1.149	2.575
Atualização depósitos judiciais	16	23	-	9
Outras rendas operacionais	118	981	6	13
TOTAL	1.239	3.447	1.155	2.597

30. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(17)	(23)	-	(9)
Outras Despesas Operacionais	(11)	(190)	(113)	(127)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-	-	-	-
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(387)	(387)	-	-
TOTAL	(415)	(600)	(113)	(136)

31. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

a) Banco Sicoob

O Banco Sicoob é um banco comercial privado especializado no atendimento às cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Centro Cooperativo Sicoob - CCS. A Cooperativa mantém saldos de aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários junto ao Banco Sicoob, nos termos que estariam disponíveis para terceiros. Em 9 de setembro de 2020, foi divulgada a Carta Circular nº 555 pelo Sicoob Confederação, informando sobre o novo acordo das cooperativas centrais filiadas ao Sicoob Confederação e Acionistas do Banco Sicoob, firmado em 11 de fevereiro de 2020, o qual alterou a regra de composição no Conselho de Administração do Banco Sicoob, passando a considerar as dezesseis centrais no quórum de deliberação. Dessa forma, cada Central tem direito a um único voto nas reuniões, independentemente da quantidade de ações que detenha. O peso das ações só será utilizado como critério de desempate.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Principais saldos:		
Ativo		
Circulante		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	5.975.426	6.990.326
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	2.769.420	79.200
Realizável a longo prazo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	5.461	5.229
Investimentos (nota 11)	147.859	124.400
Principais operações:		
Resultado		
Ingressos		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	299.925	152.725
Títulos e valores mobiliários	98.502	21.828
Resultado de participação em controlada (nota 11)	14.723	9.568

b) Centro Cooperativo Sicoob CCS

Centro Cooperativo Sicoob CCS é uma cooperativa de terceiro grau, segundo a legislação cooperativista e, como instituição, possui personalidade jurídica própria. Foi constituída pelas cooperativas centrais do Sistema - Centrais Sicoob e possui a finalidade de defender os interesses das cooperativas representadas, ofertar serviços, promover a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Principais saldos:		
Ativo		
Não circulante	-	-
Investimentos	29.448	28.935
Principais operações:		
Resultado		
Dispêndios	-	-
Rateios de dispêndios do SICOOB Confederação (I)	(341)	(275)

c) Cooperativas Singulares ou Cooperativas de primeiro grau

O Sicoob São Paulo possui transações com partes relacionadas, compreendendo as cooperativas singulares ou cooperativas de primeiro grau, cujo objeto social é o de proporcionar assistência financeira aos associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias das cooperativas de crédito. São 15 cooperativas singulares filiadas ao Sicoob São Paulo. As cooperativas de crédito singulares do Sicoob São Paulo são instituições financeiras resultantes da união de pessoas integrantes de segmentos econômicos específicos, que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e, portanto, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços da cooperativa e seus donos.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Principais saldos:		
Ativo		
Circulante		
Depósito a prazo	437.093	488.415
Relações interfinanceiras	8.187.501	6.474.433
Não circulante	-	-
Depósitos a prazo	-	5.228
Principais operações:		
Resultado		
Dispêndios		
Dispêndios com depósitos a prazo	(21.517)	(70.004)
Dispêndios de depósitos intercooperativos	(365.466)	(85.427)

d) Sicoob Administradora e Corretora de Seguros Ltda. – SICOOB Corretora

A Sicoob Administradora e Corretora de Seguros Ltda. - SICOOB Corretora é uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelas cooperativas centrais do Sistema – Sicoob. Possui a finalidade de prestar serviços de administração e corretagens de seguros em geral, bem como, serviços afins e correlatos.



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Principais saldos:		
Não circulante		
Investimentos	12	12
Principais Operações:		
Resultado		
Ingressos		
Outros ingressos operacionais	-	13

e) SicoobSP Corretora de Seguros Ltda

No decorrer do Exercício de 2020, foi constituída a SicoobSP Corretora de Seguros, sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. Possui a finalidade de prestar serviços de administração e corretagens de seguros em geral, bem como serviços afins e correlatos.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Principais saldos:		
Ativo		
Não circulante		
Investimentos	51	51

f) Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda

No decorrer do exercício de 2020, foi constituída a Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda., sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. A sociedade tem por objetivo social a compra e administração de operações de crédito, aquisições de bens móveis e imóveis e participação em outras sociedades.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Principais saldos:		
Ativo		
Não circulante		
Investimentos	51	51

g) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(222)	(379)	(114)	(229)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.094)	(1.803)	(548)	(1.097)
F.G.T.S. Diretoria	(55)	(70)	-	-



33. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

33.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.



33.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c)** estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d)** acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e)** procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f)** identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g)** sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h)** monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i)** informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j)** área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k)** modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l)** aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m)** limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n)** avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.



33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

33.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- limite mínimo de liquidez;
- fluxo de caixa projetado;
- aplicação de cenários de estresse;
- definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

33.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

33.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

33.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34. Seguros Contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência	189.142	164.850
Índice de Basileia	20,46%	12,76%

Rodrigo Matheus Silva de Moraes
Diretor Executivo

Pedro Sergio do Carmo
Diretor Administrativo Financeiro

Jorge Lopes Santos
Diretor Supervisão e Riscos

José Guilherme Cardoso Corsi
Contador | CRC1SP314649

2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*Aos Conselheiros, Administradores e Associados da
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo -
Sicoob São Paulo Ribeirão Preto - SP*





Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 21 de janeiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir



relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG

Auditores

Independentes

CRC-

2SP034519

/O-6

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto

Contador CRC- 1SP300534/O-8



Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOBSP, com sede na Av. Prof. João Fiúsa, 2604 - Jardim Canada, Ribeirão Preto - SP, 14024-260, SP, inscrita no CNPJ 63.917.579/0001-71, no desempenho de suas funções definidas na legislação, no Estatuto Social e Regimento Interno vigentes, procederam ao exame e análises do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2021, bem como, as respectivas notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes emitido em 11 de fevereiro de 2022. O Conselho Fiscal opina no sentido de ordem legal, favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações contábeis em 18 de fevereiro de 2022, de modo a estarem em condições de serem submetidas para aprovação das singulares associadas, em Assembleia Geral.

Ribeirão Preto-SP, 18 de fevereiro de 2022.

Antônio Carlos de Mello
Sicoob Crediguaçu - Descalvado/SP

Osvaldo Pereira Caproni
Sicoob Credlíder - Votuporanga/SP

Ednéia Aparecida Vieira Brentini de Almeida
Sicoob Credicoapeç - Franca/SP



COOPERATIVAS SINGULARES



SICOOB COOPECREDI • 3041
Guariba/SP

SICOOB NOSSO • 3183
Adamantina/SP

SICOOB CREDICITRUS • 3188
Bebedouro/SP

SICOOB CREDIMOTA • 3190
Cândido Mota/SP

SICOOB COOPLIVRE • 3191
Capivari/SP

SICOOB CREDIGUAÇU • 3194
Descalvado/SP

SICOOB CREDICOCAPEC • 3195
Franca/SP

SICOOB CREDICERIPA • 3197
Itaí/SP

SICOOB COOCRELIVRE • 3206
Orlândia/SP

SICOOB COCRE • 3207
Piracicaba/SP

SICOOB CREDIVALE • 3209
Presidente Prudente/SP

SICOOB COCRED • 3214
Sertãozinho/SP

SICOOB COOPCRED • 3216
Valparaíso/SP

SICOOB CREDLÍDER • 3319
Votuporanga/SP





 **SICOOBSP**

RELATÓRIO DE ATIVIDADE INSTITUTO 2021





Eixo cooperativismo e empreendedorismo

O Eixo cooperativismo e empreendedorismo contempla programas e projetos que visam a difusão da cultura e valores cooperativistas, disseminando os princípios de democracia, solidariedade e autonomia, desenvolvendo o espírito empreendedor e de cooperação entre os diversos públicos envolvidos – crianças, jovens e adultos.

PROGRAMAS:

- **Concurso cultural e Cooperativa Mirim.**

Concurso Cultural



Com a finalidade de estimular o debate e de promover reflexões que fortalecem o cooperativismo, o Concurso Cultural é aplicado em escolas públicas e privadas das comunidades onde o Sicoob está presente.

Com o tema **“Cooperativismo: uma forma de viver”**, o concurso contou com a participação de **29 escolas do estado de São Paulo**, com um total **3.288 estudantes**.

A iniciativa que é dirigida aos alunos do 3º e do 5º ano do Ensino Fundamental, além de fortalecer a cultura da cooperação nas salas de aula, premia os melhores trabalhos, que são divididos em duas categorias: **produção de desenhos para os estudantes do 3º ano e escrita de redações para os estudantes do 5º ano**. A premiação ocorre em três etapas: **local, regional e nacional**.





Semana do Cooperativismo >>>

A Semana Do Cooperativismo, é uma ação do Instituto Sicoob, junto a todas as singulares do sistema, que tem a finalidade difundir a cultura cooperativista e dar visibilidade às suas boas práticas.

A sua primeira edição aconteceu entre os dias 28 de junho a 4 de julho de 2021, com o desafio **“Compartilhar é Somar”**, que visava aproximar as singulares da comunidade onde estas estão inseridas, para promover um grande movimento de cooperação. Ao todo foram **12 cooperativas participantes** e um total de **265 ações**, atingido mais de **103.000 pessoas**.



Eixo Cidadania Financeira



Engloba programas de educação financeira que são dirigidos a todos os públicos interessados, independentemente da faixa etária ou de renda. Eles abordam o uso responsável do dinheiro, como poupar, investir e planejar o futuro. A proposta das iniciativas é desenvolver a cultura de segurança financeira e a autonomia na tomada de decisões sobre as finanças.

PROGRAMAS:

- Clínicas Financeiras – presencial e online;
- Se Liga Finanças – presencial e online;
- Palestras de Educação Financeira;
- Financinhas.



Projeto Piloto Financinhas



Criado pelo Instituto Sicoob em 2020, o **Programa Financinhas** ganhará um projeto piloto em São Paulo (SP), através da parceria do Sicoob Credicoapec e a Escola Municipal de Educação Básica Professor Olivia Correa Costa, em Franca-SP.

O projeto tem a intenção de ampliar a utilização da “**Coleção Financinhas**”, uma série de livros infantis sobre finanças, como base de uma metodologia desenvolvida para escolas de Ensino Fundamental. A proposta é espalhar os conceitos da educação financeira entre as crianças por meio de atividades lúdicas, contribuindo com sua formação através dos princípios do cooperativismo. Ao todo foram 3 atividades realizadas, com 50 alunos do ensino fundamental.



Coleção Financinhas >>>

Em comemoração ao Dia das Crianças, a central promoveu juntamente com 7 singulares (**3183, 3194, 3195, 3197, 3207, 3209 e 3216**), a distribuição de mais de 1000 kits, com os três livros da coleção Financinhas, um material criado pelo **Instituto Sicoob** para falar sobre sonhos, desejos, necessidades e poupança, com o público infantil. São histórias do cotidiano, contadas de maneira lúdica, para que as crianças cresçam com senso crítico e mais responsabilidade com relação ao dinheiro.



Contação de Histórias >>>

O Sicoob Coocrelivre promoveu nos dias 07 e 14/10, o projeto **“Contar, Cooperar e Educar”** na creche “Izolina Zancopé Munari”. Com o objetivo de incentivar o hábito à leitura, através do livro **“Caio achou uma moedinha”**, além de disseminar a educação financeira, o projeto impactou 120 crianças, que ainda foram presenteadas com bolas, em comemoração ao Dia das Crianças.





Eixo Desenvolvimento Sustentável >>

São iniciativas que, a partir da educação, da formação e da cooperação, visam estimular o desenvolvimento sustentável nas comunidades. Além de programas e projetos próprios, apoia os comunitários por meio de edital e do reconhecimento de projetos locais relacionados à cultura, saúde e cidadania.

PROGRAMAS:

- **Expresso Instituto Sicoob Móvel, em Casa e Estação;**
- **Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável;**
- **Selo Instituto Sicoob e Voluntário Transformador.**

Edital do Selo >>

O **Selo Instituto Sicoob** tem como objetivo mapear, reconhecer e valorizar os projetos realizados pelas cooperativas Centrais e Singulares, para promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades.

No ano de 2020, foram aprovados e cancelados, 70 projetos que contribuem para a formação de líderes e difusão da cultura cooperativista. Entre eles, o **“Projeto Cultural Calendário”**, executado pela cooperativa singular Sicoob Coopecredi e outros parceiros, que está em sua 18ª edição, e já impactou mais de 140 crianças.

As crianças participantes desenvolvem desenhos e frases, onde as 12 melhores são escolhidas para ilustrar o calendário, mas todas as crianças participantes saem ganhando uma poupança, onde a cada ano, é determinado um valor pelo Comitê responsável.

Projeto Pequenas Atitudes, movem o mundo >>

O projeto **“Pequenas Atitudes, movem o mundo”** foi lançado em agosto de 2021, comemorando o dia nacional do voluntariado. A intenção foi de incentivar a participação dos funcionários e suas famílias a realizarem ações sociais e contribuir com os projetos de Responsabilidade Social, desenvolvidos pela central.

Todo mês é escolhida uma instituição para ser feita uma campanha e arrecadar o que a instituição precisa.





No mês de agosto, realizamos a campanha de doação de sangue, em parceria com a instituição Hemac Fuzsan. **Conseguimos salvar 60 vidas!**



Em outubro, realizamos a campanha de arrecadação de alimentos, em parceria com o **Grupo Ação Solidária RP**. Ao todo foram arrecadados **210 kgs de alimentos**, o equivalente a **18 cestas básicas**.





E para fechar o ano, no mês de dezembro realizamos a campanha **“Apadrinhe uma Criança neste Natal”**. Uma parceria do bem, entre o Sicoob SP e a Associação São Francisco de Assis Gewo-Haus, que há mais de 40 anos atua em Ribeirão Preto e hoje conta com 50 crianças em sua instituição.

Os nossos colaboradores escolheram cartinhas feitas pelas crianças da Associação com seus pedidos de Natal. A entrega dos presentes aconteceu no dia 10/12, e contou com a visita especial do Papai Noel, a presença de alguns colaboradores sorteados e do nosso Diretor Executivo Rodrigo Matheus Silva de Moraes.



Global Money Week >>

Campanha de conscientização global sobre a importância da educação financeira nos jovens e como isso influencia em suas atitudes e comportamentos do dia a dia. É organizado pela Rede Internacional em Educação Financeira da Organisation for **Economic de Coopération et de Développement (OCDE)**. No Brasil, a GMW é coordenada pela **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**.

A campanha aconteceu entre os dias 22 e 28 de março, trazendo resultados inspiradores, com o engajamento de 7 cooperativas singulares: Sicoob Cooplivre, Sicoob Credicoapec, Sicoob Coocrelivre, Sicoob Cocre, Sicoob Cocred, Sicoob Coopcred e Sicoob Credlíder, com 44 iniciativas cadastradas no site do evento e um total de 43.314 pessoas impactadas.

Case

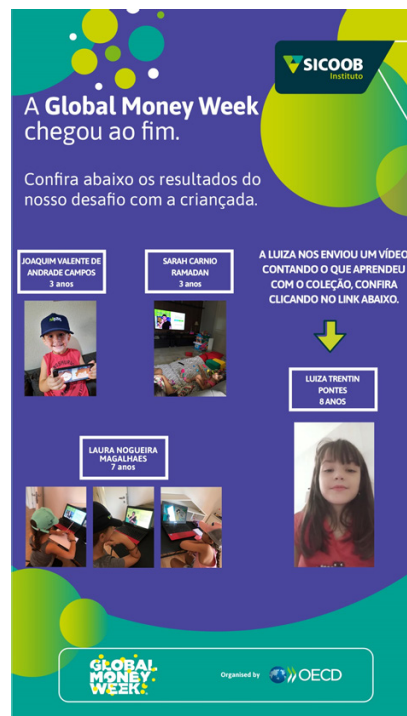
A Coocrelivre, através de parceria com a Etec Prof.º Alcídio de Souza Prado, realizou uma palestra sobre educação financeira, com o tema “Cuide de você, cuide de seu dinheiro”.

O evento teve a participação de 168 alunos e ainda contou com um desafio de empreendedorismo. E a grande vencedora foi a aluna Danielly Arcanjo da Silva, do 3º ano do Ensino Médio.



Incentivo a Leitura

Para incentivar a leitura desafiamos os colaboradores da central a apresentarem a coleção financinhas para as crianças de sua família. Bastava fazer o download dos três livros clicando no link que acessávamos pelo site do instituto. Após a leitura, os colaboradores compartilharam esse momento conosco através de fotos e vídeos das crianças.



Semana Mundial do Investidor

A **World Investor Week (WIW)** é uma campanha global promovida pela **Organização Internacional de Valores Mobiliários (IOSCO)**, com duração de uma semana, para conscientizar a população sobre a importância da educação financeira, da proteção dos investidores, além de destacar iniciativas nessa área.

No Brasil, a WIW 2021, também conhecida como Semana Mundial do Investidor, é coordenada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que promove e incentiva a realização de ações com foco na proteção e educação do investidor, incluindo a realização de palestras, cursos, workshops, lives e divulgação de vídeos com temas de interesse do público-alvo.

A quinta edição da Semana Mundial do Investidor aconteceu de **04 a 10 de outubro de 2021**, quando os membros da IOSCO, de diversos países, coordenaram campanhas ao redor do mundo para promover oportunidades de aprendizagem para investidores, divulgando mensagens para incentivar a proteção e educação do investidor, bem como o letramento financeiro.

A ação atingiu mais de **32.000 pessoas, englobando 5 singulares** e a **central**.

Programa Voluntário Transformador >>>

O Instituto Sicoob engaja colaboradores para que tenham a oportunidade de fazer o bem, se sentindo mais felizes e realizados no trabalho. O programa **“Voluntário Transformador”** é uma iniciativa concebida pelo Instituto Sicoob e efetivada em todo o Sistema. Os colaboradores e dirigentes que despertam para o voluntariado, atuam nos programas sociais do Instituto Sicoob, unindo esforços e colocando seus talentos e competências à disposição das comunidades onde o Sicoob se encontra.

Em 2021, tivemos o lançamento do programa em **4 singulares**. Ao total são **164 voluntários cadastrados**.

Semana Enef >>>

A **Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF)** é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), que acontece anualmente desde 2014.

Em parceria com a ETEC José Martimiano da Silva, a central promoveu ações, como a palestra **“Saúde financeira na prática”** e o curso **“Se liga finanças-online”**, que foi introduzido aos jovens, e ainda premiou os três primeiros alunos com o maior ranking. Além disso, também foram distribuídas cartilhas de educação financeira para os colaboradores, além de publicações em redes sociais.

Tivemos a participação de **9 singulares envolvidas** e **37 ações cadastradas**.







16. 3456-7401

sicoobsp.coop.br/



[/sicoob-sp](#)



[/sicoobsp](#)